

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

31 de dezembro de 2018
com Relatório do Auditor Independente

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2018

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.... 1

Demonstrações financeiras auditadas

| | |
|--|---|
| Balancos patrimoniais | 4 |
| Demonstrações dos resultados | 5 |
| Demonstrações dos resultados abrangentes | 6 |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstrações dos fluxos de caixa | 8 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas | 9 |

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas
SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.



Building a better
working world

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 10 de junho de 2019.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, reading 'Thaisa Maira Demartini Fré', is written over the printed name and title.

Thaisa Maira Demartini Fré
Contador CRC-1SP253445/O-5

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|----------------------------------|-------|---------------|--------|---------------|--------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativo | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | - | 40 | 10.502 | 11.781 |
| Contas a receber | 6 | - | - | 7.443 | 6.094 |
| Estoques | | - | - | - | 342 |
| Impostos a recuperar | 7 | 18 | 18 | 195 | 750 |
| Outros ativos | | - | - | 385 | 550 |
| Total do ativo circulante | | 18 | 58 | 18.525 | 19.517 |
| Não circulante | | | | | |
| Créditos com partes relacionadas | 14 | - | 1.538 | - | - |
| Investimentos | 8 | 71.209 | 81.966 | - | - |
| Imobilizado | 9 | - | - | 7.114 | 9.068 |
| Intangível | 10 | - | - | 66.351 | 68.914 |
| Total do ativo não circulante | | 71.209 | 83.504 | 73.465 | 77.982 |
| | | | | | |
| Total do ativo | | 71.227 | 83.562 | 91.990 | 97.499 |

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|---------------|--------|---------------|--------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Passivo e patrimônio líquido | | | | | |
| Circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | - | - | 4.627 | 1.333 |
| Fornecedores | | 5 | - | 1.416 | 2.133 |
| Obrigações trabalhistas | 12 | - | 7 | 2.570 | 2.330 |
| Obrigações tributárias | 13 | - | - | 1.964 | 2.569 |
| Consórcios a pagar | | - | - | 99 | 1.613 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 15 | 2.225 | 17.500 | 2.225 | 17.500 |
| Dividendos a pagar | 17 | - | 260 | - | 260 |
| Outros passivos | | - | - | 839 | 12 |
| Total do passivo circulante | | 2.230 | 17.676 | 13.740 | 27.750 |
| Não circulante | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 11 | - | - | 6.500 | 667 |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 14 | 347 | - | - | - |
| Obrigações tributárias | 13 | - | - | 2.918 | 3.083 |
| Provisão para demandas judiciais | 16 | - | - | 185 | 204 |
| Contas a pagar por aquisição de investimento | 15 | 25.829 | 25.252 | 25.829 | 25.252 |
| Total do passivo não circulante | | 26.176 | 25.252 | 35.432 | 29.206 |
| Patrimônio líquido | 17 | | | | |
| Capital social | | 35.335 | 35.335 | 35.335 | 35.335 |
| Reserva legal | | 460 | 273 | 460 | 273 |
| Reserva de lucros | | 7.026 | 4.935 | 7.026 | 4.935 |
| Total do patrimônio líquido | | 42.821 | 40.543 | 42.821 | 40.543 |
| Total do passivo e do patrimônio líquido | | 71.227 | 83.562 | 91.990 | 97.499 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|----------------|---------|-----------------|----------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Receita líquida de serviços | 18 | - | - | 69.087 | 58.091 |
| Custo dos serviços prestados | 19 | - | - | (41.175) | (30.734) |
| Lucro bruto | | - | - | 27.912 | 27.357 |
| Receitas (despesas) operacionais: | | | | | |
| Despesas administrativas, gerais e comerciais | 19 | (199) | (571) | (14.540) | (11.013) |
| Equivalência patrimonial | 8 | 11.115 | 15.922 | - | - |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 19 | (4.068) | (4.068) | (2.208) | (2.800) |
| Lucro antes do resultado financeiro | | 6.848 | 11.283 | 11.164 | 13.544 |
| Despesas financeiras | 20 | (3.106) | (5.421) | (5.412) | (5.975) |
| Receitas financeiras | 20 | - | 51 | 1.002 | 672 |
| Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social | | 3.742 | 5.913 | 6.754 | 8.241 |
| Imposto de renda e contribuição social | 21 | - | (3) | (3.012) | (2.331) |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | 3.742 | 5.910 | 3.742 | 5.910 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------------|-------------|--------------------|-------------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 3.742 | 5.910 | 3.742 | 5.910 |
| Outros componentes do resultado abrangente | - | - | - | - |
| Total do resultado abrangente do exercício | 3.742 | 5.910 | 3.742 | 5.910 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Notas | Capital social | Capital a integralizar | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Lucros (prejuízos) acumulados | Total |
|--|-------|----------------|------------------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|---------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2016 (não auditado) | | 2.006 | (771) | - | - | (442) | 793 |
| Aumento de capital | | 34.100 | - | - | - | - | 34.100 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 5.910 | 5.910 |
| Destinação para reserva legal | | - | - | 273 | - | (273) | - |
| Dividendos mínimos | | - | - | - | - | (260) | (260) |
| Destinação para reserva de retenção de lucros | | - | - | - | 4.935 | (4.935) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2017 | | 36.106 | (771) | 273 | 4.935 | - | 40.543 |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | 3.742 | 3.742 |
| Destinação para reserva legal | 16 | - | - | 187 | - | (187) | - |
| Dividendos mínimos | 16 | - | - | - | - | (177) | (177) |
| Dividendos adicionais | 16 | - | - | - | - | (1.547) | (1.547) |
| Estorno dividendos distribuídos | | - | - | - | - | 260 | 260 |
| Destinação para reserva de retenção de lucros | 16 | - | - | - | 2.091 | (2.091) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2018 | | 36.106 | (771) | 460 | 7.026 | - | 42.821 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimento em Participações Societárias S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

| | Notas | Controladora | | Consolidado | |
|--|-------|-----------------|----------|-----------------|----------|
| | | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Atividades operacionais | | | | | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | | 3.742 | 5.910 | 3.742 | 5.910 |
| Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais | | | | | |
| Depreciações e amortizações | 8/9 | 4.068 | 4.068 | 5.953 | 5.750 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 8 | (11.115) | (15.922) | - | - |
| Encargos financeiros sobre contratos | | 1.253 | 2.645 | 1.253 | 2.645 |
| Provisão para demandas judiciais | | - | - | (19) | (9) |
| Encargos de empréstimos e financiamentos | | | | 1.163 | |
| Decréscimo (acréscimo) em ativos | | | | | |
| Contas a receber | | - | - | (1.349) | (1.433) |
| Estoques | | - | - | 342 | (217) |
| Tributos a recuperar | | - | (18) | 555 | 1.312 |
| Créditos com partes relacionadas | | 1.538 | (1.504) | - | 34 |
| Demais ativos | | - | 13 | 165 | (402) |
| (Decréscimo) acréscimo em passivos | | | | | |
| Fornecedores | | 5 | (30) | (717) | 1.478 |
| Obrigações trabalhistas | | (7) | 6 | 240 | 397 |
| Obrigações tributárias | | - | (6) | 2.242 | (1.197) |
| Consórcios a pagar | | - | - | (1.514) | - |
| Contas a pagar com partes relacionadas | | 347 | (12) | - | (12) |
| Demais passivos | | - | - | 824 | (174) |
| Encargos financeiros pagos sobre contratos | | (106) | (2.645) | (106) | (2.645) |
| Impostos pagos | | - | - | (3.012) | - |
| Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades operacionais | | (275) | (7.243) | 9.762 | 11.689 |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | | | | |
| Recebimento de lucros e dividendos de controladas | 8 | 17.807 | 5.690 | - | - |
| Aquisição de controlada (líquido do caixa recebido no consolidado) | 8 | (15.845) | (33.050) | (15.845) | (33.050) |
| Acréscimo do imobilizado | | - | - | 69 | (3.576) |
| Acréscimo de intangível | | - | - | (1.505) | (213) |
| Caixa líquido aplicados nas atividades de investimento | | 1.959 | (27.360) | (17.281) | (36.839) |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | | | |
| Ingressos de empréstimos e financiamentos | | - | - | 10.391 | 2.000 |
| Pagamento de principal e juros de empréstimos e financiamentos | | - | - | (2.427) | - |
| Integralização de capital | | - | 34.100 | - | 34.100 |
| Pagamento de Dividendos | | (1.724) | - | (1.724) | - |
| Caixa líquido proveniente das (aplicados nas) atividades de financiamentos | | (1.724) | 34.100 | 6.240 | 36.100 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa | | (40) | (755) | (1.279) | 10.698 |
| Caixa e equivalentes de caixa | | | | | |
| No início do exercício | 5 | 40 | 795 | 11.781 | 1.083 |
| No fim do exercício | 5 | - | 40 | 10.502 | 11.781 |
| Aumento (redução) líquido de caixa e equivalente de caixa | | (40) | (755) | (1.279) | 10.698 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

A SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A. (“SF Pointer” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações fechada, com sede na Rua Groenlândia nº 875, Jardim América, São Paulo - SP. A Companhia tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria e assistência técnica, administrativa e comercial, voltados à identificação de oportunidades de investimento em sociedades, a participação em outras sociedades na qualidade de acionista ou sócia e/ou em fundos, na qualidade de quotista.

A Companhia possui o controle societário das empresas IS Log & Services Ltda. e Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda., as quais tem como objeto social a prestação de serviço de transportes de cargas em geral no âmbito municipal, intermunicipal e internacional, prestação de serviço de coleta, remessa ou entrega de documentos.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo foi autorizada pela Diretoria 10 de junho de 2019.

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1. Base de apresentação e preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Base de apresentação e preparação--Continuação

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2. Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

| Empresas com participação societária | % de participação | |
|---|-------------------|------|
| | 2018 | 2017 |
| IS Log & Services Ltda. | 100% | 100% |
| Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda. | 100% | 100% |

As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis uniformes em todas as empresas consolidadas. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

O Grupo usa o método de contabilização da aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos patrimoniais emitidos pelo Grupo. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.2. Consolidação--Continuação

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação do Grupo de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Nas aquisições em que o Grupo atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controladora na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação do Grupo e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela SF Pointer.

2.3. Moedas funcionais e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de valor. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Grupo só apresentava caixa e depósitos bancários classificados nessa categoria.

2.5. Instrumentos financeiros

2.5.1. Ativos financeiros

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento e mensuração*

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo ou custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas financeiras" e "Despesas financeiras" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

a) *Reconhecimento e mensuração*--Continuação

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Quando os títulos classificados como disponíveis para venda são vendidos ou sofrem perda (*impairment*), os ajustes acumulados do valor justo, reconhecidos no patrimônio, são incluídos na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras".

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados pelo método da taxa efetiva de juros, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 não existiam instrumentos derivativos e/ou instrumentos financeiros disponíveis para a venda detidos pelo Grupo.

b) *Empréstimos e recebíveis*

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber", "Outros ativos", "Caixa e equivalentes de caixa" em Certificado de Depósitos Bancários ("CDB"), denominados em reais, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

c) *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*

A Companhia e suas controladas avaliam no final de cada período de elaboração das demonstrações financeiras se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos ("evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por recuperabilidade incluem:

- Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- O Grupo, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras;
- Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de recebíveis desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 1. Mudanças adversas na situação do pagamento dos clientes na carteira;
 2. Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.1. Ativos financeiros--Continuação

c) *Redução do valor recuperável de ativos financeiros*--Continuação

O montante da perda é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros.

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, o Grupo pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

No caso do contas a receber, a provisão para *impairment* é calculada com base em análise de características de risco de crédito (como por exemplo, segmento, característica da indústria, dentre outros), no *aging list* das faturas vencidas e na análise dos percentuais de perdas históricas.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após *impairment* ser reconhecido (como a melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida nas demonstrações do resultado.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros

a) *Reconhecimento e mensuração*

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos ou contas a pagar. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros do Grupo incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

b) *Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado*

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado.

Ganhos e perdas de passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. O Grupo não apresentou nenhum passivo financeiro a valor justo por meio do resultado.

c) *Empréstimos e financiamentos*

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.5. Instrumentos financeiros--Continuação

2.5.2. Passivos financeiros--Continuação

d) *Contratos de garantia financeira*

Os contratos de garantia financeira emitidos pelo Grupo são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois o maior.

e) *Desreconhecimento (baixa)*

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

2.5.3. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.5.4. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado nas demonstrações financeiras quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.6. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela venda de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no circulante. Caso contrário, estão apresentadas no não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a perda estimada de crédito de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment* - 2.5.1).

2.7. Estoques

O Grupo optou em terceirizar a frota de veículos durante o ano de 2018, com a terceirização da frota, o Grupo deixou de utilizar serviços mecânicos próprios e não mais consumindo peças e acessórios alocados nos estoques, assim houve a baixa das peças armazenadas no almoxarifado que tornaram-se sobressalentes.

Todas as manutenções preventivas e corretivas passaram a ser de responsabilidade da prestadora de serviços.

2.8. Ativos intangíveis

a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível". Se for apurado deságio, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*), sendo contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs") para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de UGCs que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

b) Relações contratuais com clientes (Contrato de exclusividade, Carteira e contratos de clientes)

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

c) Softwares

As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil conforme descrito na Nota 8.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- É tecnicamente viável concluir o *software* para que ele esteja disponível para uso.
- A administração pretende concluir o *software* e usá-lo ou vendê-lo.
- O *software* pode ser vendido ou usado.
- Pode-se demonstrar que é provável que o *software* gerará benefícios econômicos futuros.
- Estão disponíveis adequados recursos técnicos, financeiros e outros recursos para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o *software*.
- O gasto atribuível ao *software* durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.8. Ativos intangíveis--Continuação

c) Softwares--Continuação

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

d) Marcas e patentes

A marca registrada é demonstrada, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas, avaliadas com vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das marcas registradas durante sua vida útil estimada.

2.9. Imobilizado

Demonstrados ao custo de aquisição, sendo que a depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas divulgadas na Nota 9. Para fins contábeis, as empresas controladas estabelecem a distinção entre os contratos de arrendamento operacional e financeiro.

Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil líquido e são incluídos no resultado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.10. Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio*, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente Unidade Geradora de Caixa - UGC. Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.11. Demais ativos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

2.12. Depósitos judiciais

A apresentação nesse grupo é conforme o entendimento do CPC 25, que nos casos de depósitos judiciais, a divulgação deve ser separada entre ativos e passivos, uma vez que, o depósito judicial não atende ao critério de apresentação líquida.

2.13. Arrendamentos mercantil

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros segue as práticas contábeis adotadas para os demais imobilizados.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.13. Arrendamentos mercantil--Continuação

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados

2.14. Classificação corrente versus não corrente

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação circulante e não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal;
- for mantido principalmente para negociação;
- se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; ou não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação.

2.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. O Grupo não possui ativos contingentes registrados.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.15. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais--Continuação

b) Passivos contingentes

São formalizados quando o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Adicionalmente, quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

c) Obrigações legais

Decorrem de obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Impostos

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e contribuição social correntes são apresentados líquidos, no passivo, quando houver montantes a pagar, ou no ativo, quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido, as alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 15% para o imposto de renda, 10% de adicional de imposto de renda sobre o que ultrapassar 240 no exercício e de 9% para a contribuição social

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 21).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Outros impostos

As receitas de serviços e vendas estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços ("ISS"), Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), contribuição para o Programa de Integração Social ("PIS") e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS"), e são apresentados líquidos da receita de vendas na demonstração do resultado.

As receitas e despesas são reconhecidas líquidas do valor do imposto sobre vendas, exceto:

- Quando o imposto sobre serviços ou vendas incidentes sobre uma compra de ativos ou serviços não é recuperável junto à autoridade fiscal nesse caso, o imposto sobre serviços ou vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou como parte do item de despesa, conforme o caso; e

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.16. Impostos--Continuação

Outros impostos--Continuação

- Os valores a receber e a pagar demonstrados com o valor do imposto sobre serviços ou vendas incluídas. O valor líquido do imposto sobre serviços ou vendas a recuperar ou a pagar à autoridade fiscal está incluído como parte dos valores a receber ou a pagar nos balanços patrimoniais.
- Os impostos a recuperar ou impostos pagos antecipadamente estão demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de sua realização.

2.17. Benefícios a empregados

O passivo para remuneração de funcionários, principalmente relativo aos encargos de férias e folha de pagamento, é provisionado à medida que vencem os períodos aquisitivos. O Grupo não mantém planos de previdência privada ou qualquer plano de aposentadoria ou benefícios pós emprego.

2.18. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Quando alguma empresa do Grupo compra ações do capital da SF Pointer (ações em tesouraria), o valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquido do imposto de renda), é deduzido do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas.

Quando essas ações são subsequentemente reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia.

2.19. Apuração do resultado

As receitas compreendem o valor presente dos serviços prestados e são reconhecidas pelo regime de competência, ou seja, quando da efetiva prestação dos serviços. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre as empresas do Grupo.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.19. Apuração do resultado--Continuação

O resultado inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias, atualizados de acordo com índices e taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos circulantes e de longo prazo e, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

As demais receitas e despesas são registradas contabilmente em regime de competência.

O lucro líquido atribuível ao acionista controlador corresponde a integralidade do lucro líquido apurado para os exercícios apresentados.

2.20. Reconhecimentos de receita

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado do exercício conforme os serviços são prestados a terceiros e pelo período de competência.

2.21. Pronunciamentos novos e revisados

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

O Grupo aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após esta data. O grupo decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação que tenham sido emitidas mas ainda não vigentes.

A natureza e o impacto de cada uma das novas e alterações são descritos a seguir:

a) *CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente*

O CPC 47, equivalente à norma internacional IFRS 15, substitui o CPC 17 (R1) - Contratos de Construção (equivalente à norma internacional IAS 11), CPC 30 - Receitas (equivalente à norma internacional IAS 18) e interpretações relacionadas e se aplica, com exceções limitadas, a todas as receitas decorrentes de contrato com cliente. O CPC 47 estabelece um modelo de cinco etapas para contabilizar a receita proveniente de contrato com cliente e exige que a receita seja reconhecida em um valor que reflita a contraprestação que a entidade espera receber em troca da transferência de bens ou serviços para um cliente.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

a) *CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente--Continuação*

O CPC 47 exige que as entidades exerçam julgamento, levando em consideração todos os fatos e circunstâncias relevantes ao aplicar cada etapa do modelo a contratos com seus clientes. A norma também especifica a contabilização dos custos incrementais de obtenção de um contrato e os custos diretamente relacionados ao cumprimento de um contrato. Além disso, a norma exige divulgações mais detalhadas.

O Grupo adotou o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018, entretanto, não houve impacto efetivo dessa adoção em suas demonstrações financeiras.

b) *CPC 48 - Instrumentos Financeiros*

O CPC 48 - Instrumentos financeiros, equivalente à norma internacional IFRS 9, substitui o CPC 38 (equivalente à norma internacional IAS 39) para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2018, reunindo todos os três aspectos da contabilização de instrumentos financeiros: classificação e mensuração; redução ao valor recuperável; e contabilidade de hedge.

O Grupo aplicou de forma prospectiva com a data de adoção inicial de 1º de janeiro de 2018. A mudança não teve impacto significativo nos fluxos de caixa operacionais, de investimento e de financiamento. A natureza destes ajustes é descrita abaixo:

i) *Classificação e mensuração*

De acordo com o CPC 48, os instrumentos de dívida são mensurados subsequentemente pelo valor justo por meio do resultado ou custo amortizado. A classificação toma por base dois critérios: o modelo de negócios do Grupo para gerenciar os ativos e se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos representam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A avaliação do modelo de negócio do Grupo foi efetuada a partir da data de adoção inicial em 1º de janeiro de 2018. A avaliação se os fluxos de caixa contratuais dos instrumentos de dívida são exclusivamente compostos de pagamentos de principal e juros foi realizada com base nos fatos e circunstâncias existentes no reconhecimento inicial dos ativos.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018--Continuação

b) *CPC 48 - Instrumentos Financeiros--Continuação*

i) *Classificação e mensuração--Continuação*

Os requisitos de classificação e mensuração do CPC 48 não tiveram impacto significativo na Empresas e suas controladas. O Grupo continua a mensurar pelo valor justo todos os ativos financeiros anteriormente mantidos ao valor justo de acordo com o CPC 38.

Dessa forma, o Grupo continuará avaliando pelo valor justo todos os ativos financeiros que atualmente são mantidos ao valor justo. Para os ativos mensurados ao custo amortizado, tais como contas a receber de clientes, foram avaliadas as características contratuais dos fluxos de caixa e se esses ativos são mantidos em modelo de negócio cujo objetivo seja captar fluxos de caixa contratuais que sejam representados exclusivamente por pagamento de principal e juros.

O Grupo não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Não há mudanças na classificação e mensuração para os passivos financeiros da Empresa e de suas controladas.

ii) *Redução ao valor recuperável*

O CPC 48 exige que a Empresa e suas controladas reconheçam uma provisão para perdas de crédito esperadas para o futuro para todos os instrumentos de dívida que não sejam mantidos pelo valor justo por meio do resultado e ativos de contrato.

O Grupo não identificou impacto significativo no seu balanço patrimonial e demonstração do resultado do exercício ao aplicar a nova exigência de perdas por redução do valor recuperável. O Grupo registra a provisão para perdas estimadas de crédito com base no histórico de perdas e na análise de risco da totalidade da carteira de clientes e respectiva probabilidade de recebimento. Vale destacar que por procedimento da empresa, a receita de serviços prestados somente é reconhecida após o "aceite" de seus clientes ou em base contratual, o que minimiza muito o risco de inadimplência.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras do Grupo, estão descritas a seguir. O Grupo irá adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações financeiras são divulgadas abaixo:

| Norma | Requerimento | Impacto nas demonstrações financeiras |
|--|--|--|
| CPC 06 (R2) - Operações de Arrendamento Mercantil | Tem como principal objetivo a definição dos tratamentos para contratos de arrendamento diversos, descaracterizando a segregação entre arrendamento mercantil financeiro e operacional, hoje vigente. | A Administração do Grupo avaliou os impactos do CPC 06 e identificou que haverá impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| CPC 48 - Instrumentos Financeiros | As alterações ao CPC 48 esclarecem que um ativo financeiro cumpre o critério de SPPI (somente pagamentos de principal e juros sobre o principal em aberto) independentemente do evento ou circunstância que cause a rescisão antecipada do contrato e independentemente da parte que paga ou recebe uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. | A Administração do Grupo está avaliando os impactos das alterações do CPC 48 para entender se sua adoção provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados | As alterações abordam a contabilização quando de alteração, redução ou liquidação de um plano durante o período-base. | O Grupo não possui planos de benefícios a empregados. |
| CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto | A entidade deve aplicar o CPC 48 - Instrumentos Financeiros a investimentos de longo prazo em uma coligada ou <i>joint venture</i> para a qual o método da equivalência patrimonial não se aplique, mas que, em substância, faça parte do investimento líquido na coligada ou <i>joint venture</i> (investimento de longo prazo). | A Administração do Grupo está avaliando os impactos das alterações do CPC 18 para entender se sua adoção provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

O Grupo não espera impactos relevantes em decorrência das normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, exceto pelo IFRS 16/CPC 06 (R2), descrito abaixo.

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 - Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos modelos do CPC 06 (R1).

A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também deverão reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhecerá o valor de reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

O CPC 06(R2), que vigora para períodos anuais iniciadas a partir de 1º de janeiro de 2019, exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.21. Pronunciamentos novos e revisados--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil--Continuação

Transição para o CPC 06 (R2)

O Grupo optará por adotar a norma para contratos que foram anteriormente identificados como arrendamentos que utilizam o CPC 06 (R1) e o ICPC 03 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, sem a exigência de reapresentação dos saldos de anos anteriores.

O Grupo optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

O Grupo com base em avaliações preliminares, entende que o maior impacto produzido por esta norma está relacionado ao reconhecimento no balanço dos contratos de arrendamento com prazos de vigência superiores a 12 meses, porém até o fechamento destas demonstrações financeiras, o Grupo ainda estava em processo de análise destes e dos demais contratos de arrendamento bem como do critério de transição a adotar para implantação da Norma.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 8. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em projeções de fluxo de caixa descontado.

b) Ativo intangível - relacionamento contratual com o cliente

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. O valor registrado leva em consideração premissas de renovação da carteira de clientes e são suportados pelo seu comportamento histórico. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

Em decorrência de suas atividades, o Grupo assume riscos inerentes às suas operações relacionados com mercado, sistema operacional e de gestão, crédito, liquidez, utilização de operações de aval, fianças, garantias, entre outros, além dos riscos alheios ao seu controle como moratória, fechamento parcial ou total dos mercados, alteração na política monetária e risco soberano do País.

Os monitoramentos dos mencionados riscos encontram-se sob a responsabilidade dos administradores do Grupo, a partir da adoção de técnicas, análises e controles que visam à minimização dos seus efeitos, cuja utilização, todavia, não garante a completa eliminação dos fatores de risco inerentes a que o Grupo está sujeito.

Com relação à atividade de prestação de serviços de assistência especializada, o risco é limitado à quantidade de solicitações recebidas pelo tipo de serviço de assistência especializada, sendo que a sua exposição a riscos não sofre variação significativa pela severidade das solicitações.

a) Risco de mercado

O Grupo concentra suas aplicações em uma remuneração baseada no CDI. Ou seja, dada política e o montante aplicado em investimentos o Grupo está exposto substancialmente a variações nesta taxa de juros.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. O Grupo está exposto ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

O Grupo restringe a exposição a riscos de crédito associados a bancos e a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo.

Com relação a contas a receber, o Grupo restringe a sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e de análises de crédito contínua.

O risco de crédito do cliente é administrado pelo departamento de Finanças para cada unidade de negócios. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência, sempre em conjunto com a unidade de negócios.

O Grupo possui política para provisões de perdas que são constituídas mensalmente e as regras variam de acordo com os negócios e o perfil dos clientes, a necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada mensalmente variando de acordo com os negócios e perfil dos clientes. Além disso, o grupo contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais do Grupo agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da SF Pointer ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a SF Pointer pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Adicionalmente, o Grupo busca concentrar seu caixa em investimentos de curto prazo, pouco suscetíveis a oscilações.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pelo Grupo é o preço de concorrência atual. Esses instrumentos estão incluídos no Nível 1.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confia o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

| | Controladora | | Consolidado | |
|------------------------|--------------|------|-------------|--------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Caixa | - | - | 2 | 3 |
| Contas correntes | - | - | 115 | 542 |
| Aplicações financeiras | - | 40 | 10.385 | 11.236 |
| | - | 40 | 10.502 | 11.781 |

As aplicações financeiras são representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e fundos de investimentos, os quais são remuneradas a uma taxa média mensal de aproximadamente 97% do CDI, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber de clientes (Consolidado)

| | 2018 | 2017 |
|---|--------------|--------------|
| Contas a receber | 7.641 | 6.463 |
| (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa | (198) | (369) |
| (-) Provisão para serviços faturados e não realizados | - | - |
| Total | 7.443 | 6.094 |

A composição do saldo de contas a receber por idade de vencimento, em 31 de dezembro de 2018, é demonstrada da seguinte forma:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|----------------------------|-------|-------|
| Títulos vencidos | | |
| Vencidos de 1 a 30 dias | 971 | 591 |
| Vencidos de 31 a 60 dias | 269 | 74 |
| Vencidos de 61 a 90 dias | 120 | 20 |
| Vencidos de 91 a 120 dias | 94 | 23 |
| Vencidos de 121 a 150 dias | 89 | 31 |
| Vencidos de 151 a 180 dias | 64 | 18 |
| Vencidos acima de 181 dias | 238 | 365 |
| Total de títulos vencidos | 1.845 | 1.122 |
| Títulos a vencer | | |
| A vencer de 1 a 30 dias | 5.796 | 5.337 |
| A vencer de 31 a 60 dias | - | 4 |
| Total de títulos a vencer | 5.796 | 5.341 |
| Total | 7.641 | 6.463 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes (Consolidado)--Continuação

A movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é apresentada a seguir:

| | |
|--------------------------|--------------|
| Saldo em 31/12/2016 | (369) |
| Constituição/ (Reversão) | - |
| Saldo em 31/12/2017 | <u>(369)</u> |
| Constituição/ (Reversão) | 171 |
| Saldo em 31/12/2018 | <u>(198)</u> |

7. Imposto a recuperar (Consolidado)

| | 2018 | 2017 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| INSS retido sobre notas fiscais (a) | 104 | 467 |
| Pagamento de Guia em duplicidade (b) | 26 | - |
| ICMS (c) | 514 | 731 |
| (-) Provisão para perda de ICMS (c) | (514) | (601) |
| Outros impostos a recuperar | 65 | 153 |
| | <u>195</u> | <u>750</u> |

(a) Crédito de retenção de INSS sobre as notas fiscais emitidas pela Companhia, que poderá ser compensado com os débitos de INSS sobre a folha de pagamento.

(b) A Companhia no ano de 2014 efetuou o pagamento da guia do simples nacional em duplicidade. Por se tratar de uma guia do simples nacional, a Companhia não conseguiu solicitar restituição até a presente data.

(c) Créditos de ICMS sobre operações da Companhia. Em virtude da ausência de perspectiva para realização do crédito, foi constituída provisão para perda.

8. Investimentos (Controladora)

| | 2018 | 2017 |
|---|---------------|---------------|
| Investimento em controladas | 5.791 | 12.483 |
| Mais-valia de ativos | 15.968 | 15.968 |
| (-) Amortização de mais-valia de ativos | (8.133) | (4.068) |
| Goodwill | 57.583 | 57.583 |
| | <u>71.209</u> | <u>81.966</u> |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

8. Investimentos (Controladora)--Continuação

8.1. Investimentos em controladas

| | IS Log & Services | Oliveira & Sampaio | Total |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|-----------------|
| Em sociedades controladas: | | | |
| Percentual de participação | 100% | 100% | |
| Capital social integralizado | 4.298 | 526 | |
| Patrimônio líquido | 5.945 | (153) | |
| Lucro líquido (prejuízo) do exercício | 10.531 | (584) | |
| Investimentos: | | | |
| Saldo em 31 de dezembro de 2017 | 13.220 | (737) | 12.483 |
| Resultado de equivalência patrimonial | 10.531 | 584 | 11.115 |
| Recebimento de dividendos | (17.807) | - | (17.807) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2018 | 5.944 | (153) | 5.791 |

8.2. Mais-valia de ativos e goodwill

| | % anual de amortização | 2018 | | 2017 | |
|-----------------------------|------------------------|-------------------|--------------------|----------------|---------|
| | | IS Log & Services | Oliveira & Sampaio | Total | Total |
| Mais-valia de ativos | | | | | |
| Veículos | 44% | 2.626 | - | 2.626 | 2.626 |
| Carteira de clientes | 22% a 37% | 9.390 | 250 | 9.640 | 9.640 |
| Clausula de não competição | 20% | 3.580 | 122 | 3.702 | 3.702 |
| Subtotal | | 15.596 | 372 | 15.968 | 15.968 |
| Amortização acumulada | | (7.896) | (237) | (8.133) | (4.068) |
| Total de mais-valia | | 7.700 | 135 | 7.835 | 11.900 |
| Goodwill | | 50.390 | 7.193 | 57.583 | 57.583 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

9. Imobilizado (Consolidado)

9.1. Saldos líquidos do ativo imobilizado

| Descrição | 2018 | | 2017 | | Taxa anual de depreciação - % |
|---|---------------|-----------------------|--------------|--------------|-------------------------------|
| | Custo | Depreciação acumulada | Líquido | Líquido | |
| Máquinas, equipamentos e instalações | 730 | (177) | 553 | 568 | 10 |
| Equipamentos de processamento eletrônico de dados | 608 | (216) | 392 | 374 | 20 |
| Móveis e utensílios | 666 | (141) | 525 | 567 | 10 |
| Veículos | 5.960 | (3.505) | 2.455 | 5.515 | 18 a 25 |
| Ferramentas | 70 | (56) | 14 | 12 | 20 |
| Equipamentos telecomunicação | 274 | (51) | 223 | 93 | 20 |
| Benfeitoria imóveis de terceiros | 2.951 | (110) | 2.841 | 1.939 | 4 |
| Imobilizado em andamento | 110 | - | 110 | | |
| Total | 11.640 | (4.256) | 7.114 | 9.068 | |

9.2. Movimentação do imobilizado

| Descrição | 2018 | 2017 |
|------------------|--------------|--------------|
| Saldo inicial | 9.068 | 6.686 |
| (+) Adições | 1.658 | 5.186 |
| (-) Baixas | (1.727) | - |
| (-) Depreciações | (1.885) | (2.804) |
| Saldo final | 7.114 | 9.068 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

10. Intangível (Consolidado)

10.1. Saldos

| Descrição | 2018 | | 2017 | | Taxa anual de amortização - % |
|----------------------------|---------------|-----------------------|---------------|---------------|-------------------------------|
| | Custo | Amortização acumulada | Líquido | Líquido | |
| Softwares | 908 | 356 | 1.265 | 908 | 15 a 20 |
| Carteira de clientes | 7.459 | (2.181) | 5.278 | 7.459 | 22 a 37 |
| Cláusula de não competição | 2.962 | (740) | 2.222 | 2.962 | 20 |
| Goodwill | 57.583 | - | 57.583 | 57.583 | - |
| Marcas e patentes | 2 | - | 2 | 2 | - |
| Total | 68.914 | (2.565) | 66.351 | 68.914 | |

Em 31 de dezembro de 2018, foi efetuado teste de recuperação do ágio e mais-valia, com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados (valor em uso) das UGCs, compostas pela IS Log & Services e Oliveira & Sampaio considerando o orçamento anual para 2019 e o planejamento de longo prazo até 2023. Constatou-se que os valores esperados para os fluxos de caixa projetados superam o valor do investimento levando em consideração o ágio e a mais valia.

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

| | 2018 | 2017 |
|-----------------|--------|-------|
| Capital de giro | 11.127 | 2.000 |
| | 11.127 | 2.000 |
| Circulante | 4.627 | 1.333 |
| Não circulante | 6.500 | 667 |

Empréstimo de capital de giro com o Banco Itaú e Banco Pine com previsão de pagamento final em 2021. Não existem cláusulas restritivas.

A movimentação do saldo de empréstimos e financiamentos pode ser demonstrada conforme segue:

| | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---------------------------|---------------|--------------|
| Saldo inicial | 2.000 | - |
| Captações | 10.391 | 2.000 |
| Amortizações de principal | (1.654) | - |
| Amortizações de juros | (773) | - |
| Provisão de juros | 1.163 | - |
| Saldo final | 11.127 | 2.000 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)--Continuação

A parcela não circulante de 31 de dezembro de 2018 possui os seguintes vencimentos:

| Ano | R\$ |
|--------------|--------------|
| 2020 | 4.112 |
| 2021 | 2.388 |
| Total | 6.500 |

Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

| | Em 1º de janeiro de 2017 | Fluxos | Juros e Amortizações | Novas captações | Outros | Em 31 de dezembro de 2018 |
|--|--------------------------|----------------|----------------------|-----------------|--------------|---------------------------|
| Capital de giro | 2.000 | (2.427) | 1.163 | 10.391 | - | 11.127 |
| Dividendos pagos | 260 | (1.724) | - | - | 1.464 | - |
| Total dos passivos de atividades de financiamento | 2.260 | (4.151) | 1.163 | 10.391 | 1.464 | 11.127 |

12. Obrigações trabalhistas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------------|--------------|------|-------------|-------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Salários a pagar | - | - | 566 | 533 |
| INSS a pagar | - | - | 292 | 299 |
| FGTS a pagar | - | - | 121 | 112 |
| Provisão para férias e encargos | - | - | 1.398 | 1.240 |
| Outras obrigações | - | 7 | 193 | 146 |
| | - | 7 | 2.570 | 2.330 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

13. Obrigações tributárias (Consolidado)

| | 2018 | 2017 |
|--|--------------|--------------|
| Parcelamento federal - simples nacional | 397 | 813 |
| Parcelamento federal especial - Lei 12.996 | - | 203 |
| Parcelamento federal ordinário (a) | 3.302 | 3.477 |
| ISS serviços prestados | 290 | 267 |
| IRPJ e CSLL a recolher | 618 | 619 |
| Outras obrigações tributárias | 275 | 273 |
| | 4.882 | 5.652 |
| Circulante | 1.964 | 2.569 |
| Não circulante | 2.918 | 3.083 |

(a) Parcelamento de tributos federais em até 145 parcelas, corrigidas mensalmente pela taxa Selic.

A parcela não circulante de 31 de dezembro de 2018 possui os seguintes vencimentos:

| Ano | R\$ |
|----------------|--------------|
| 2020 | 196 |
| 2021 | 576 |
| 2022 em diante | 2.146 |
| Total | 2.918 |

14. Partes relacionadas

| | Controladora | | Consolidado | |
|---------------------------|--------------|-------|-------------|------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Ativo | | | | |
| Mútuo - IS Log & Services | - | 1.538 | - | - |
| Total | - | 1.538 | - | - |
| Passivo | | | | |
| Mútuo - IS Log & Services | 347 | - | - | - |
| Total | 347 | - | - | - |

Os mútuos mantidos pela Companhia não estão sujeitos a atualização monetária e não possuem vencimento determinado.

A remuneração da administração a título de pró-labore, em 2018 foi de R\$250.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

15. Contas a pagar por aquisição de investimentos

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|---------------|---------------|---------------|---------------|
| | 2018 | 2017 | | |
| Aquisição da IS Log & Services e Oliveira & Sampaio de Transportes | 28.054 | 42.752 | 28.054 | 42.752 |
| Circulante | 2.225 | 17.500 | 2.225 | 17.500 |
| Não circulante | 25.829 | 25.252 | 25.829 | 25.252 |

Em 30 de dezembro de 2016 a Companhia adquiriu 100% das quotas das empresas IS Log & Services Ltda. e Oliveira & Sampaio de Transportes e Logística Ltda. O valor total da aquisição foi composto por um montante fixo de R\$75.802 e um montante condicional e variável de R\$12.500. Foi negociada a seguinte forma de pagamento:

- R\$30.552 a ser pago à vista. Esse montante foi liquidado em janeiro de 2017;
- R\$250 em parcela única com vencimento em 30 de março de 2017, com correção pelo índice CDI. Esse montante foi liquidado no vencimento;
- R\$7.500 em três parcelas de R\$2.500 com vencimentos em 30 de junho de 2017, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018, sendo todas as parcelas corrigidas pelo índice IGP-M (FGV). Esse montante foi liquidado nos respectivos vencimentos;
- R\$25.000 em cinco parcelas anuais com primeiro vencimento em 30 de dezembro de 2019, sendo cada parcela corrigida pelo índice CDI;
- A administração estima que o montante variável será liquidado em duas parcelas com vencimentos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018, com correção pelo índice IGP-M (FGV). Como as premissas determinadas no contrato de compra e venda foram atingidas, o montante de R\$10.000 corrigido pelo índice IGP-M (FGV) foi pago em duas parcelas, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2018;
- A Companhia pagará semestralmente, até o quinto dia útil de maio e novembro de cada ano, os juros equivalentes ao índice CDI, sobre o saldo ainda não pago do preço base. Em 2018 foram pagos R\$1.596 de juros sobre o saldo ainda não pago.

A parcela não circulante de 31 de dezembro de 2018 possui os seguintes vencimentos:

| Ano | R\$ |
|----------------|---------------|
| 2019 | 5.610 |
| 2020 | 5.610 |
| 2021 em diante | 14.609 |
| Total | 25.829 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

16. Provisão para demandas judiciais (Consolidado)

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|-------------|-------------|
| Contingências e riscos trabalhistas e previdenciários | <u>185</u> | <u>204</u> |
| Total | <u>185</u> | <u>204</u> |

A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, entende que o saldo provisionado na data do balanço é suficiente para cobrir prováveis perdas em processos judiciais e riscos trabalhistas, previdenciários, tributários e cíveis.

A Companhia possui processos trabalhistas, previdenciários, tributários e cíveis classificados pelos consultores jurídicos com probabilidade de perda possível no montante aproximado de R\$154 em 31 de dezembro de 2018.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$36.106 (R\$36.106 em 2017), dividido em 9.378.116 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (520.973 ações ordinárias em 2016). O capital a integralizar em 31 de dezembro de 2018 e 2017 é de R\$771.

b) Destinação dos lucros

O lucro líquido do exercício, após compensação de prejuízos acumulados, terá a seguinte destinação, conforme determina o estatuto social:

- 5% para reserva legal, até atingir o montante de 20% do capital social;
- Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 5% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal.

A parcela remanescente do lucro do exercício, se houver, bem como da reserva de lucros, será destinada pelos acionistas da Companhia, em assembleia.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

17. Patrimônio líquido--Continuação

b) Destinação dos lucros--Continuação

A movimentação dos dividendos segue abaixo:

| | |
|---|---------|
| Lucro líquido do exercício em 2017 | 5.910 |
| Constituição da Reserva legal | 273 |
| Dividendos distribuídos | 260 |
| Saldo 31 de dezembro de 2017 | 260 |
| Lucro líquido do exercício em 2018 | 3.742 |
| Reserva legal - 5% | 187 |
| Dividendos mínimos obrigatórios (5%) | 177 |
| Dividendos adicionais propostos em 2018 | 1.547 |
| Dividendos total distribuído em 2018 | 1.724 |
| Estorno dos dividendos a pagar | (260) |
| Dividendos pagos em 2018 | (1.724) |
| Saldo 31 de dezembro de 2018 | - |

18. Receita líquida de serviços (Consolidado)

| <u>Descrição</u> | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|--|-------------|-------------|
| Prestação de serviços (a) | 77.892 | 64.428 |
| Impostos incidentes (PIS, COFINS, ICMS, ISS) | (8.805) | (6.337) |
| Total | 69.087 | 58.091 |

(a) Composta principalmente por serviços prestados de transporte de malas e outra parte inferior relativa a locação.

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

19. Custos, despesas administrativas, comerciais e outras

| Por natureza | Controladora | | Consolidado | |
|---|----------------|---------|-----------------|----------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Salários, encargos e benefícios | - | (178) | (21.958) | (18.169) |
| Custos transportes | - | - | (20.768) | (12.358) |
| Depreciação e amortização | - | - | (334) | (2.829) |
| Água, energia, telefone, aluguéis e outros | - | - | (3.556) | (1.686) |
| Serviços de terceiros | - | (337) | (3.829) | (4.691) |
| Propaganda, brindes e representação comercial | - | - | (1.145) | (347) |
| Amortização de mais-valia de ativos | (4.068) | (4.068) | (4.068) | (2.921) |
| Outros | (199) | (56) | (2.265) | (1.546) |
| Total | (4.267) | (4.639) | (57.923) | (44.547) |
| Custo dos serviços prestados | - | - | (41.175) | (30.734) |
| Despesas administrativas, comerciais e gerais | (199) | (571) | (14.540) | (11.013) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | (4.068) | (4.068) | (2.208) | (2.800) |
| | (4.267) | (4.639) | (57.923) | (44.547) |

20. Resultado Financeiro

| | Controladora | | Consolidado | |
|--|----------------|---------|----------------|---------|
| | 2018 | 2017 | 2018 | 2017 |
| Descontos concedidos | - | - | - | (554) |
| Multas contratuais | (1.853) | (2.750) | (1.853) | (2.750) |
| Encargos financeiros sobre contratos | (1.253) | (2.645) | (1.253) | (2.645) |
| Juros sobre empréstimos e financiamentos | - | - | (1.764) | - |
| Outros | - | (26) | (542) | (26) |
| Total Despesas Financeiras | (3.106) | (5.421) | (5.412) | (5.975) |
| Rendimentos sobre aplicações Financeiras | - | - | 891 | 314 |
| Outras | - | - | 111 | 358 |
| Total Receitas Financeiras | - | - | 1.002 | 672 |

SF Pointer Investimentos em Participações Societárias S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2018 e 2017

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quanto mencionado de outra forma)

21. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

| | <u>2018</u> | <u>2017</u> |
|---|----------------|-------------|
| Resultado antes da tributação | 6.754 | 8.241 |
| (x) Alíquota vigente | 34% | 34% |
| (=) Expectativa de imposto de renda e contribuição social | (2.296) | (2.801) |
| Efeito de imposto sobre: | | |
| Diferença de tributação pelo lucro presumido | 667 | 1.617 |
| Diferenças permanentes (amortização mais valia) | (1.383) | (1.383) |
| Prejuízo fiscal sem reconhecimento de IR e CS diferidos | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social no resultado | (3.012) | (2.567) |
| Taxa efetiva | 44,59% | 31,14% |

22. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.